

Ata da 4ª Reunião Ordinária do CONSEC realizada em 20 de agosto de 2024.

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Cultura – CONSEC. Às nove horas do dia vinte de agosto de dois mil e vinte quatro, deu-se início à Quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura, na modalidade virtual, pelo link: <https://meet.jit.si/4consec0820>. Participaram desta reunião os Conselheiros: André Avelino da Silva, Cassimara Rita Longhi, Claudia Chipon Staude, Dhionata Macena da Silva, Eder Fernando Nascimento, Edimar Matias da Silva, Elietti de Souza Vilela, Fabricio Lino, Gednilson de Freitas Lima, Inês Kiyomi Koguissi, James Rios Oliveira Santos, Junior Paulinho Niszczak, Leonardo Schenato Barroso, Luiza Przwitowski Nogueira dos Santos, Maria Agar Vieira Borba Ferreira, Maria Angela Plahtyn Torres, Maria Léa Fragate, Raquel Pracz Bariquello, Rosane Arminda Pereira, Sabrina Rosa Cadori, Simone Zanella Ferreira Hartmann, Solange Cristina Batigliana, Solange Straube Stecz, Susylene Batista de Oliveira, Thayse Cancela Christo de Souza, Thiago Afonso de Souza, Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki, bem como a presidente da reunião, a Secretária de Cultura do Paraná e Presidente do CONSEC, Luciana Casagrande Pereira Ferreira. A Presidente da reunião abriu os trabalhos, lembrando os Conselheiros de que ficou combinado nas últimas reuniões que o registro de presença seria feito pelo chat, e colocando em pauta as atas das duas últimas reuniões, perguntando aos Conselheiros se alguém possuía alguma consideração sobre estas, e se todos aprovavam as atas. A Conselheira Thayse solicitou que não demorassem tanto para enviar as atas das reuniões aos Conselheiros. A Secretária concordou com a Conselheira, e combinou que as atas serão enviadas aos Conselheiros em até 7 dias pós-reunião. Assim, as atas foram colocadas para aprovação, e foram aprovadas. Em seguida, ela passou para a próxima pauta, referente ao desenvolvimento dos Planos Setoriais. Ela perguntou a Conselheira Inês Koguissi quanto ao andamento do Plano Setorial de Artes Visuais, e Inês explicou brevemente como se deu esse processo de criação da sugestão de minuta do Plano Setorial desta área. O trabalho foi desenvolvido com a ajuda do Agente Regional de Cultura Leonardo Ferreschi, e da Residente Técnica Bárbara Beltramini, ambos graduados em Artes. A Presidente Luciana sugeriu que o ideal seria que essa minuta fosse discutida com os membros do GT de Artes Visuais, para que todos os Conselheiros possam contribuir. Inês concordou, explicando que essa é apenas uma proposta, para poderem, numa próxima reunião com o SEBRAE, continuar desenvolvendo esse plano setorial. A Conselheira Wanessa pediu a palavra, explicando que o Plano Setorial de Manifestações Populares encontra-se no mesmo processo do de Artes Visuais, uma vez que já foi feito um apanhado de pontos para o plano setorial, e a intenção é de continuar desenvolvendo estas propostas nos próximos encontros do GT. Wanessa perguntou ao Conselheiro André Avelino qual o prazo para a construção dos Planos Setoriais, e este informou que eles devem finalizar este trabalho até outubro. A Secretária Luciana pediu que este trabalho fosse uma prioridade para os conselheiros. Quanto ao GT do Audiovisual, o Conselheiro André explicou que, apesar da ausência da Conselheira Laura Haddad, que estava em reunião com os Agentes Regionais

de Cultura, este Plano Setorial foi o que mais se desenvolveu, desde a reunião com o SEBRAE. A Conselheira Solange Straube Stecz falou que o GT de Audiovisual tem se comunicado sobre o desenvolvimento do plano no grupo do *WhatsApp*, e utilizado, como ponto de partida, outros planos de estados diferentes e de anos anteriores. Ela também informou que houve uma reunião interna do GT, com a participação de Luiz Gustavo Vilela Teixeira, da CDEC. A Presidente Luciana pediu que esse trabalho interno dos grupos fosse desenvolvido até 15 de setembro, para então aprimorar com o SEBRAE, até outubro. A Conselheira Solange Stecz acrescentou ainda que o trabalho do GT do Audiovisual foi desenvolvido com base nos indicativos que se originaram da consultoria com o SEBRAE. O Conselheiro Junior Paulinho Niczak pediu a palavra e confirmou o que foi exposto pela Conselheira Solange, relatando que usaram por base o Plano Setorial da gestão de 2014/2015, e sugeriu que fosse feita uma comparação com os Planos Setoriais dos outros estados para melhor desenvolver o plano paranaense. Passando para a próxima pauta da reunião, referente a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, o Conselheiro André dissertou sobre como a Secretaria realizou a maioria das consultas públicas referente aos editais, e apresentou uma planilha com as atualizações da proposta de execução dos recursos da PNAB, tendo realizado dois ajustes na proposta que foi trabalhada com o CONSEC. Na planilha, consta a distribuição dos recursos conforme disposto no Plano de Ação disponibilizado pelo Ministério da Cultura, contendo questões referente ao custo operacional, fomento cultural, obras e reformas, subsídios e manutenção, e a Política Nacional Cultura Viva. A planilha também continha os seguintes eixos: operacional, fomento, qualificação, Paraná Festivais, apoio para espaços e equipamentos culturais, patrimônio cultural e Política Nacional Cultura Viva. Além disso, constam as ações/atividades a serem desenvolvidas dentro de cada eixo. No edital Multiáreas Regional, em que o CONSEC havia aprovado o valor de R\$ 39.531.449,91, houve uma atualização, passando para R\$ 34.050.000,00, em razão do destacamento de R\$ 5.475.586,34 para o Edital Viva Cultura (antigo Cultura na Periferia), visando atender o art. 9º - § 1º, do Decreto Federal nº 11.470/2023 e Instrução Normativa nº 10/2023- minc, que dispõe da necessidade de destinação de 20% em ações de incentivo direto a programas, a projetos e a ações de democratização do acesso à fruição e à produção artística e cultural em áreas periféricas, urbanas e rurais, e em territórios e regiões de maior vulnerabilidade econômica ou social, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais. A ideia da SEEC era executar parte desses 20% dentro do edital Multiáreas Regional, no entanto, durante a construção desse edital, percebeu-se que haveria muita dificuldade em direcionar especificamente os projetos para essas ações, nessas regiões de interesses. Assim, partindo da ideia de destacar essa linha para um edital próprio, que foi para a consulta pública com o nome de Cultura na Periferia, mas teve seu nome ajustado para Viva Cultura, que está em análise pela PGE, ficando com o valor de R\$ 5.475.586,34 para este edital próprio. Outro ponto que passou por ajustes, foi o eixo de qualificação. Das três linhas de qualificação aprovadas juntamente do Conselho após as audiências públicas -qualificação para produção, qualificação artística e técnica, qualificação para espectadores- e, pensando na operacionalização desses recursos, propôs-se um edital único de qualificação, que passou pela consulta pública e está em análise pela PGE. Na construção deste edital, notou-se a necessidade de aumentar o recurso da qualificação de produção, propondo a alteração de R\$ 1.500.000,00 para R\$ 1.512.000,00, e da qualificação artística e técnica, de R\$ 3.500.000,00 para R\$ 5.760.000,00. O Conselheiro André explicou que a SEEC pretende

atender a dois municípios de cada macrorregião com as qualificações para artistas e técnicos, e para isso, é necessária a suplementação de valor, propondo a utilização de R\$ 2.272.000,00 da aplicação financeira dos recursos da PNAB. A última alteração realizada, foi na Política Nacional Cultura Viva, com a proposta inicial de um Termo de Compromisso para Pontões, e a Premiação de Pontos de Cultura. Após receber a atualização do Ministério da Cultura sobre os Pontos e Pontões, com base no edital feito pelo Ministério no ano anterior, percebeu-se que para premiar os Pontos de cultura com todo o valor destacado, o valor fixo de R\$ 7.300.781,81, seria necessário alcançar mais de 300 pontos de Cultura no estado, sendo que, hoje, são apenas 130 pontos de cultura que constam no site do Ministério da Cultura, o que seria inviável. Assim, houve um ajuste para um edital unificado, e o valor de premiação disponibilizado para os Pontos de Cultura aumenta, sendo 30 mil para Ponto sem CNPJ e 60 mil para Pontos com CNPJ. Então, desses R\$ 7.300.781,81, R\$ 4.000.781,88 serão destinados para a categoria Termos de Compromisso Cultural para Pontos, e R\$ 3.300.000,00 para a Premiação de Pontos de Cultura. Essa proposta passou por consulta pública e foi aprovado pela PGE, e será lançada em 23/08. Assim, o Conselheiro apresentou esses ajustes para que o Conselho pudesse opinar sobre. A Presidente pediu que os Conselheiros colaborassem com suas considerações a respeito dessas alterações. O Conselheiro Leonardo Barroso pediu a palavra e disse ter uma dúvida referente aos Pontos de Cultura, quanto ao fato do Paraná ter 130 Pontos e a necessidade de premiar 300, o questionamento do Conselheiro foi se a proposta dos editais de premiação de Pontos de Cultura não seria, justamente, de credenciar novos Pontos, o que talvez fizesse chegar nos 300 inicialmente pensados. Em resposta, André disse que a diferença entre 130 e 300 é muito grande, portanto, mesmo com essa possibilidade do credenciamento de novos Pontos, tende a ser inadequado abrir o edital para premiação de 300 Pontos de Cultura. Luciana falou sobre a importância dos editais de qualificação nas regiões, com os cursos presenciais, por isso estes ajustes. A Conselheira Edimar pediu a palavra, falando sobre os Pontos e Pontões de Cultura, e a linha de orientação do MinC em relação a premiação, e perguntou se o Estado já tem ideia da quantidade de Termos de Compromisso que pretendem firmar, e qual seria o tempo ou o volume financeiro envolvidos nesse processo. Ela disse ainda que os Pontos de Cultura do Paraná existem, mas que, a partir do esvaziamento da política nacional, muitos não conseguiram dar andamento no seu trabalho, e apontou a fragilidade desta questão no Paraná. A Conselheira apontou que vê o Termo de Compromisso como um fôlego, e principalmente, uma esperança de permanência, existência e planejamento, não apenas a curto prazo, mas a longo prazo, como política de transformação de uma sociedade. André disse que a proposta é de que, no Termo de Compromisso Cultural, sejam contemplados 20 pontos, no valor de 200 mil reais, e que para premiação, dos 3 milhões e 300 mil reais, a distribuição ficaria: 50 prêmios de 60 mil reais para Pontos de Cultura com CNPJ, e 10 prêmios de 30 mil reais para Pontos de Cultura sem CNPJ, assim alcançando o número de 80 pontos de cultura. A Conselheira Edimar questionou o valor do Termo de Compromisso, e André respondeu que seriam 200 mil reais, e 12 meses para executar esse valor. A Conselheira Susylene Batista falou sobre a relevância disso, concordando com a Secretária quanto a importância de ações territoriais e presenciais, vendo as demandas da região, e trouxe uma questão, perguntando se nesse recurso havia a previsão da contratação de agentes de cultura, para fazer a intermediação entre os Pontos de Cultura e a política do Estado. A Conselheira também se dispôs a participar das próximas reuniões do GT de Manifestações Populares. Luciana falou sobre

os Núcleos Regionais, e informou que as contratações de agentes culturais que serão feitos não terão recursos da PNAB, mas sim serão fruto de um investimento da própria Secretaria da Cultura. Assim, a Presidente da reunião falou sobre como, no dia seguinte, 21 de agosto, haverá o lançamento do edital Multiartes, que será uma inovação para o Estado por serem editais regionalizados, o que fará as pessoas se sentirem mais incentivadas a participar dos editais. Esta proposta visa a transformação da percepção dos fazedores de cultura deste investimento na área, e o retorno à sociedade com geração de trabalho e renda. A Conselheira Thayse pediu a palavra e disse que todos estão muito ansiosos para esse lançamento e que acredita que dará certo. Ela perguntou como ficou a questão dos pareceristas, por ser algo muito importante, e a dificuldade dos pareceristas de entender a linguagem do circo. A Secretaria respondeu que esse ponto foi tratado com muito zelo, e que ela acredita que a partir de um treinamento e acompanhamento forte para com os pareceristas, haverá um trabalho de qualidade. André falou sobre o processo de treinamento com uma formação mais aprofundada, e de um diferente processo de contratação que está sendo feito para os pareceristas dos editais, trazendo um olhar mais sensível para os pareceristas, considerando o público que costuma ficar a margem desses pareceres, para os povos e as propostas de linguagens que possuem características específicas. A proposta é de, não mais um dia de treinamento, mas de cinco dias, com as especificações de cada edital, e a proposta de um tipo de resposta padrão para os pareceres, considerando cada critério, visando facilitar a compreensão para quem receberá o parecer. Thayse agradeceu a resposta e a proposta. A Secretaria falou sobre como no ciclo de diálogos com a sociedade, os pareceristas apontaram as dificuldades que eles possuem, o que foi positivo para as modificações desta metodologia. A Vice-presidente Elietti abriu para os informes gerais, e apresentou Camila Junqueira, nova Diretora de Memória, Museu e Patrimônio, que explanou sobre os recursos aprovados do FEC para a digitalização de acervos. A Conselheira Edimar pediu a palavra, e solicitou que houvesse o aviso, no grupo do Conselho no *WhatsApp*, das atividades que serão desenvolvidas pela Secretaria, como, por exemplo, a divulgação do evento recente que foi o Seminário De Patrimonio Cultural, explicando como este teria sido de interesse dela e de outros Conselheiros. Apesar da divulgação em outras redes de comunicação da SEEC, ela solicitou que isso também fosse divulgado no grupo de *WhatsApp* do CONSEC. Sobre os pareceristas, ela disse que no evento com o IFPR, foi falado sobre como o Estado não dá oportunidade para os fazedores de cultura que possuem o conhecimento das questões culturais para além do conhecimento acadêmico, e que este segundo parece ser o único tipo de conhecimento valorizado. Ela trouxe uma crítica e posicionamento em relação a isso, sobre como o conhecimento acadêmico é importante, mas que não está realmente inserido no território. Sobre a comunicação, a Secretaria desculpou-se pela falha e solicitou que esses comunicados sejam enviados também para o grupo do CONSEC, assim como solicitou a divulgação dos grupos que possuem todas as comunicações referentes a cultura, para que os Conselheiros possam participar. Luciana falou sobre a importância do conhecimento prático e do acadêmico, e solicitou que os Conselheiros convidem seus pares fazedores e fazedoras de arte para participarem da seleção de pareceristas, e que, como trazido por André, os pareceristas não estão mais sendo selecionados pelo currículo acadêmico. Passando a palavra para Camila, a Diretora de Memória e Patrimônio Cultural discorreu sobre uma deliberação feita pelo CONSEC em abril do ano passado, a respeito de um recurso do Fundo Estadual de Cultura para a digitalização de acervos. Assim, em 2023 o CONSEC aprovou a

destinação de recursos de R\$ 554.220,00 do FEC para a digitalização de acervos da Coordenação de Patrimônio Cultural da SEEC, a qual possui muitas plantas, mapas e documentos históricos, e documentos da biblioteca. Esse processo seria feito mediante contratação, mas a Biblioteca, juntamente do CPC, conseguiu fazer uma parceria com a UEPG, de forma que o custo irá diminuir em 200 mil reais. Ela apresentou então uma proposta de utilização do saldo que não será mais utilizado, de 200 mil reais, e, somando mais 100 mil reais, para um projeto no valor de 300 mil reais para a digitalização e expografia do Museu da Imagem e do Som do Paraná, visando melhorar a divulgação do museu e o acesso ao acervo. A Secretária agradeceu Camila e abriu para comentários sobre o tema, passando para a aprovação deste ajuste, que foi aprovado. A Conselheira Solange Batigliana pediu a palavra, cumprimentando Camila e parabenizando pela iniciativa de digitalização do acervo, sendo esta uma ação muito importante para a conservação da memória. Ela também parabenizou pelo Seminário de Patrimônio, concordou com a Conselheira Edimar sobre a necessidade de divulgar esses eventos, e mais uma vez agradeceu a CPC e incentivou que houvessem mais eventos como este. Ainda nos informes gerais, a Conselheira Susylene trouxe uma pauta sobre o encaminhamento do Projeto de Lei n.º 16719/2023, em Maringá, cujo intuito é proibir que o município de Maringá contrate e apoie, mediante editais ou outros meios, produtos culturais que supostamente desvalorizem as mulheres, incitem o preconceito, façam apologia ao crime ou estimulem o tráfico de entorpecentes. No entanto, essa vereadora, Cris Lauer, possuiria um histórico de encaminhamento de projetos que são persecutórios a agentes culturais do município, fazendo esse movimento de perseguição para com projetos que tratassem sobre temáticas LGBTQIAP+, de direitos das mulheres, direitos de pessoas negras, e sobre a liberdade de expressão de alguns grupos étnicos raciais e de expressão de gênero. A vereadora teria tido atitudes de cancelamento de exposições de atividades na cidade e o cancelamento da publicação de livros, entre outras. Ela explicou como esse Projeto de Lei foi apresentado, enquanto a Conselheira estava como Presidente do Conselho Municipal de Cultura, e, graças a análise da Câmara Técnica, e o engajamento popular, dos empreendedores locais, e da sociedade civil em relação isso, e com o levantamento de mais de 2 mil agentes culturais, foi possível barrar esse projeto. A Conselheira deixou o alerta sobre este Projeto de Lei, uma vez que outros deste gênero podem ser replicados em outros municípios do Paraná, e que ela trará mais notícias quanto aos desdobramentos dessa questão. A Secretária agradeceu o alerta e passou a palavra para o Conselheiro Leonardo, que também trouxe uma pauta. O Conselheiro parabenizou a Residente Técnica e Assessora Executiva do CONSEC, Bárbara, pelo trabalho nas atas das reuniões, e, em seguida, comentou sobre a Casa Sede da Fazenda Florestal, que é um patrimônio de Irati, informando aos Conselheiros que o Instituto do Desenvolvimento Rural já elaborou o ETP e o Termo de Referência, para o encaminhamento desta questão, e que estes documentos devem estar em processo de revisão. O Conselheiro também trouxe outro assunto sobre patrimônio, tendo sido procurado por Nadir Vozivoda, Secretária de Cultura do Município de Prudentópolis, solicitando apoio para a sensibilização do Paraná no que diz respeito a Igreja São Josafat, tombada como Patrimônio Estadual e localizada na área central do município, e a iconóstase (parede de ícones sagrados) no interior desta. Já foi realizado um estudo técnico liminar, e a elaboração do termo de referência, havendo a necessidade de recurso para a reforma deste iconóstase. Objetivamente, o pedido de Nadir é de que o CONSEC solicite, enquanto conselho, que a diretoria e Coordenação de

Patrimônio Cultural possa fazer uma visita neste espaço, para criar relações e sensibilizar, para que o recurso chegue até eles. Além disso, o Conselheiro apresentou uma solicitação em conjunto da Macro Centro-Sul, referente ao período eleitoral, relatando sobre casos em que a mudança de gestão dos municípios fez com que os documentos da Cultura colocados no SIC fossem desmontados. Assim, esse é um alerta e uma recomendação para que a Celepar faça um backup, uma salvaguarda, dos documentos que estão no Sistema de Informação de Cultura, para que nada se perca durante esse período de transição nas prefeituras dos municípios. Leonardo agradeceu também pelos editais de Premiação para Espaços Culturais, parabenizando o cuidado da SEEC na elaboração destes. A Secretária agradeceu as contribuições do Leonardo, e respondeu, referente ao cuidado com os documentos e a memórias, que a gestão teve dificuldade de encontrar os materiais físicos das reuniões, então, entende-se a importância deste histórico ser mantido. Luciana articulou, ainda, que as ações do conselho não serão apagadas, pois tudo tem sido deixado muito transparente, transformado em resolução e publicado, para que aqueles que vierem posteriormente possam sempre consultar os documentos para se orientar e compreender os projetos. Sobre Prudentópolis, a Secretária informou que é necessário mandar um ofício solicitando a reunião e a proposta de valores para esse projeto. O Conselheiro Leonardo disse que possui essa documentação e proposta, e que encaminhará ao email do CONSEC. Em seguida, a Secretária Luciana agradeceu a todos e encerrou a reunião, lembrando que haverá mais duas reuniões ordinárias no ano de 2024, e solicitando que os editais da PNAB sejam divulgados para que os recursos cheguem a todos e que fique comprovada a potência do investimento na área cultural. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada, e secretariada por mim, Bárbara Beltramini Berto, que relatei esta ata e segue assinada por mim e pelos seguintes Conselheiros.

Presidente da reunião:

Luciana Casagrande Pereira Ferreira

Conselheiros Titulares:

André Avelino da Silva

Dhionata Macena da Silva

Eder Fernando Nascimento

Elietti de Souza Vilela

Fabricio Lino

Gednilson de Freitas Lima

Junior Paulinho Niszcza

Leonardo Schenato Barroso

Luiza Przwitowski Nogueira dos Santos

Maria Agar Vieira Borba Ferreira

Maria Léa Fragate

Rosane Arminda Pereira

Simone Zanella Ferreira Hartmann

Solange Cristina Batigliana

Solange Straube Stecz

Susylene Batista de Oliveira

Thayse Cancela Christo de Souza

Thiago Afonso de Souza

Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki

Suplentes:

Cassimara Rita Longhi

Claudia Chipon Staude

Edimar Matias da Silva

Inês Kiyomi Koguissi

James Rios Oliveira Santos

Maria Angela Plahtyn Torres

Raquel Pracz Bariquello

Sabrina Rosa Cadori

Convidados externos:

Camila Simoni Junqueira

Documento: **Ata4ReuniaoOrdinariadoCONSEC2.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Raquel Prac Bariquello** em 04/11/2024 17:10.

Assinatura Avançada realizada por: **James Rios de Oliveira Santos (XXX.160.509-XX)** em 04/11/2024 15:56 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Leonardo Schenato Barroso (XXX.332.359-XX)** em 04/11/2024 15:59 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Camila Simoni Junqueira (XXX.325.289-XX)** em 04/11/2024 16:24 Local: SEEC/DMPC, **Edimar Matias da Silva (XXX.146.888-XX)** em 04/11/2024 16:41 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Andre Avelino da Silva (XXX.145.769-XX)** em 04/11/2024 16:50 Local: SEEC/DAFIC, **Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki (XXX.820.169-XX)** em 04/11/2024 17:06 Local: SEEC/CFIC, **Inês Kiyomi Koguissi (XXX.282.389-XX)** em 05/11/2024 08:04 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Maria Lea Fragate (XXX.177.129-XX)** em 05/11/2024 08:38 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Elietti de Souza Vilela (XXX.594.219-XX)** em 05/11/2024 11:02 Local: SEEC/GS, **Cassimara Rita Longhi (XXX.752.449-XX)** em 05/11/2024 11:04 Local: CIDADAO, **Solange Straube Stecz (XXX.915.309-XX)** em 05/11/2024 13:37 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Junior Paulinho Niszczak (XXX.330.109-XX)** em 06/11/2024 10:30 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Luciana Casagrande Pereira Ferreira (XXX.516.129-XX)** em 11/11/2024 14:04 Local: SEEC/GS, **Eder Fernando do Nascimento (XXX.478.929-XX)** em 13/11/2024 17:23 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Simone Zanella Ferreira Hartmann (XXX.294.999-XX)** em 29/11/2024 11:22 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Dhionata Macena da Silva (XXX.415.659-XX)** em 29/11/2024 12:47 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Sabrina Rosa Cadori (XXX.811.239-XX)** em 29/11/2024 16:09 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Rosane Arminda Pereira (XXX.156.269-XX)** em 02/12/2024 14:32 Local: SEEC/CSEC/CONSEC.

Assinatura Simples realizada por: **Bárbara Beltramini Berto (XXX.813.079-XX)** em 04/11/2024 15:51 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Thiago Afonso de Souza (XXX.693.959-XX)** em 04/11/2024 16:07 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Luiza Prziwitowski Nogueira dos Santos (XXX.411.529-XX)** em 04/11/2024 16:48 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Fabricio Cordeiro Lino (XXX.809.659-XX)** em 04/11/2024 17:54 Local: SEFA/DOE, **Claudia Chipon Staude (XXX.805.759-XX)** em 05/11/2024 09:49 Local: SEEC/DG, **Thayse Cancela Christo de Souza (XXX.830.138-XX)** em 05/11/2024 10:54 Local: CIDADAO, **Solange Cristina Batigliana (XXX.821.849-XX)** em 05/11/2024 18:31 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Susylene Batista de Oliveira (XXX.878.089-XX)** em 12/11/2024 14:23 Local: CIDADAO, **Gednilson de Freitas Lima (XXX.012.759-XX)** em 29/11/2024 11:16 Local: CIDADAO, **Maria Agar Vieira Borba Ferreira (XXX.182.309-XX)** em 02/12/2024 15:48 Local: CIDADAO, **Maria Angela Plahtyn Torres (XXX.326.019-XX)** em 03/12/2024 09:44 Local: SEEC/CSEC/CONSEC.

Inserido ao protocolo **22.608.456-8** por: **Bárbara Beltramini Berto** em: 04/11/2024 15:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ebc7ccfdd5500e53982a3785beec3427.